

## **Cordel como instrumento de reflexão sobre a COVID-19**

### *Cordel as an instrument of reflection on Covid-19*

**Heverton Carlos Linhares Pereira**

Universidade Federal do Cariri, <https://orcid.org/0000-0001-5443-4937>,

[heverton.linhares@aluno.ufca.edu.br](mailto:heverton.linhares@aluno.ufca.edu.br)

**Leonardo Judson Sousa**

Universidade Federal do Cariri, <https://orcid.org/0000-0002-6066-6459>,

[leonardo.judson@aluno.ufca.edu.br](mailto:leonardo.judson@aluno.ufca.edu.br)

**Francione Charapa Alves**

Universidade Federal do Cariri, <http://orcid.org/0000-0002-8405-8773>,

[francione.alves@ufca.edu.br](mailto:francione.alves@ufca.edu.br)

#### **Resumo**

Este estudo trata-se de um relato de experiência, vivenciado por estudantes do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Federal do Cariri, a partir de um projeto de intervenção em uma turma de oitavo ano de uma escola da rede municipal de Milagres-CE. Visando o atual cenário pandêmico, procuramos uma maneira de disseminar a Ciência, a interdisciplinaridade, como também uma maneira de precaução contra a COVID-19. De uma maneira lúdica, abordamos a conscientização em relação à COVID-19, para em outro momento construir o Cordel. Neste contexto, o objetivo deste texto é refletir o cordel como estratégia metodológica no ensino de Ciências. A metodologia utilizada neste escrito foi qualitativa e descritiva, como também uma revisão bibliográfica. Por fim, concluímos que com o Cordel podemos trabalhar a interdisciplinaridade, além da sua eficácia no que se refere ao seu uso pedagógico no ensino de Ciências.

Palavras-chaves: Cordel; COVID-19; Conscientização; Ciências.

#### **Abstract**

This study is an experience report, lived by students of the Interdisciplinary Licentiate Degree in Natural Sciences and Mathematics at the Universidade Federal do Cariri, from an intervention project in an eighth grade class of a municipal school in Milagres, Ceará. Aiming at the current pandemic scenario, we are looking for a way to disseminate Science, interdisciplinarity, as well as a way of precaution against COVID-19. In a playful way, we address awareness in relation to COVID-19, to build Cordel at another time. In this context, the objective of this text is to reflect the cordel as a methodological strategy in Science teaching. While the methodology used in this writing was qualitative and descriptive, as well as a literature review. Finally, we conclude that with Cordel we can work on interdisciplinarity, in addition to its effectiveness in terms of its pedagogical use in Science teaching.

Keywords: Cordel; COVID-19; Awareness; Sciences.

## 1 Introdução

Este estudo trata de um relato de experiência de um projeto oportunizado pela disciplina de Laboratórios de Práticas Pedagógicas III, do curso Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Nessa disciplina criamos um projeto na área de formação, envolvendo dois aspectos: cultura e interdisciplinaridade. O projeto de intervenção teve com temática a atual crise sanitária<sup>1</sup> e foi intitulado “Cordel como ciências e medida preventiva”, sendo aplicado com estudantes do oitavo ano de uma escola de Ensino Fundamental II, localizada no município de Milagres, Ceará.

Sabemos que a Literatura de Cordel é uma manifestação literária da cultura popular brasileira, em que podemos trabalhar, com os alunos, as rimas e a oralidade. O poder da expressão artística faz com que o cordel seja uma ferramenta pedagógica de exploração dinâmica, pois suas maneiras variam entre cômica, romantizada ou até mesmo de criticidade, com uma ressalva em linguajar popular, auxiliando na propagação da cultura, bem como na interdisciplinaridade. A partir daí, interligamos o cordel com a atual pandemia causada pelo COVID-19, com intuito de trabalhar a Literatura de Cordel na disciplina de Ciências, que envolve o tema dos Vírus.

## 2 Procedimentos metodológicos

Este escrito apresenta uma metodologia qualitativa e descritiva, pois descrevemos as atividades realizadas por meio do projeto de intervenção e refletimos sobre tais ações.

O cordel, como ferramenta pedagógica, permite-nos abordar qualquer assunto de uma maneira dinâmica e que desperta maior interesse no público leitor, com intuito de atrair a atenção e proporcionar a compreensão da importância do tema que está sendo trabalhado. Nesse sentido, sabemos o potencial educativo que a literatura de cordel apresenta, “podendo ser um importante instrumento motivador para o desenvolvimento do letramento literário em sala de aula, como também nas competências de leitura literária”. (ASSUNÇÃO, 2019, p. 8).

---

<sup>1</sup> Neste contexto, referimo-nos à atual Pandemia, iniciada em 2019 na China.

A escola nos disponibilizou duas horas para todos os encontros. A turma em que aplicamos o projeto é composta por vinte e quatro alunos, e apresentava uma média de dezesseis alunos por encontro. Vale ressaltar que nossos encontros aconteceram de maneira remota, pela plataforma *Google Meet*, sempre com a professora em sala de aula para nos dar o suporte necessário. Usando vídeos ilustrativos, abordamos sobre a COVID-19 e, junto aos alunos, construímos temáticas nas quais criamos estrofes, dos vinte e cinco alunos, apesar de ser uma turma bem participativa, apenas sete alunos construíram e nos mandaram estrofes. Por razões éticas, optamos por preservar a identidade dos alunos, nomeando cada um deles pela letra A, seguida de um número na sequência das estrofes construídas.

### 3 Resultados e Discussão

A realização desse projeto contou com o total de cinco encontros e que estão descritos neste tópico. No *primeiro encontro*, apresentamo-nos como alunos da UFCA e também fizemos uma dinâmica de apresentação dos alunos, com intuito de ganhar a confiança da turma. Logo em seguida, apresentamos o projeto e introduzimos o tema principal: a COVID-19. Os alunos nos surpreenderam com a sua participação. Procuramos construir conceitos no que se refere à conscientização e transformá-los em poesias, com intuito de criar o cordel para conscientizar, perpetuando-se em temáticas como “distanciamento social”, “o que é a COVID-19?” e “precauções”. Doravante, estimulando o aprendizado da Literatura de Cordel como também o conhecimento científico sobre a COVID-19. A busca por uma cordelista<sup>2</sup> foi a primeira atitude para criação do projeto, pois precisaríamos de uma pessoa experiente neste assunto para nos dar auxílio com os alunos, no que se refere à técnica. Explanando sobre nossa temática de COVID-19, buscamos artigos científicos que contribuíssem no processo da construção de ideias.

---

<sup>2</sup> Cordelista Antonia Francy Freire Pereira da Cunha. Naturalidade de Assaré-CE, residente em Crato-CE. Publicações: Livro- Cultura Popular Nordestina em Cordel, como também cordéis: “O trem do Cariri precisa ir ao Assaré”, “Nelson Mandela”, “Declaração Universal dos Direitos Humanos”, “Inverno no Nordeste”, “Educação Fiscal”, “Discurso em Cordel – Professores Brasileiros no Canadá”, assim como várias participações em cordéis coletivos.

No *Segundo encontro*, a cordelista assumiu a fala e tratou, de maneira técnica, a construção do cordel, com o objetivo de mostrar a tecnicidade a qual o cordel é envolvido e encorajar os alunos a criarem suas próprias estrofes. Vale lembrar da importância de trazer a fundamentação teórica sobre o tema e sobre a literatura de cordel, para que a turma compreenda o que está sendo realizado. De acordo com Sousa (2014), para utilizar esse tipo de literatura na escola, de modo que gere entusiasmo, faz-se necessário “fornecer um suporte teórico acerca da Literatura de Cordel, possibilitando um contato prazeroso com a leitura e a literatura de forma mais lúdica no espaço escolar, além da valorização e difusão dessa arte encantadora”. (SOUSA, 2014, p.12)

No *Terceiro encontro*, trabalhamos a temática do projeto, com *slides* e vídeos didáticos como, por exemplo, animações. Em seguida, de maneira científica, procuramos abordar reflexões e debates sobre a COVID-19, com temáticas como: “o que é?”, “isolamento social” e “precauções”, como dito no primeiro encontro. Sempre bastante participativos, os alunos nos contaram suas experiências vividas nessa pandemia, o que estavam fazendo para evitar o contato e contágio do vírus, alguns até relataram que tentavam ensinar as normas a serem seguidas para os que são considerados grupo de risco. Após estes debates, pedimos como atividade avaliativa estrofes construídas por eles mesmos, cujo assunto são as temáticas trabalhadas. Modesto e Rubio nos dizem que a ludicidade se constitui como “importante recurso de intervenção pedagógica e psicopedagógica, para que se façam a mediação, proponham atividades lúdicas que possibilitem aos sujeitos interagirem, explorarem, construírem suas hipóteses e conceitos”. (MODESTO & RUBIO, 2014, p. 14).

No *Quarto encontro*, recebemos as estrofes e os ajudamos na correção, debatendo sobre as ideias que eles tinham para a construção das demais estrofes, tirando suas dúvidas e auxiliando no processo da construção do cordel. A aula inteira foi dedicada a isso, pois nos propusemos a entender o que o autor queria passar nos seus versos e tentar melhorar, para que a mensagem fosse mais efetiva. O motivo de escolhermos o debate foi para atingirmos o máximo de alunos possíveis naquele momento, pois compartilhando opiniões e escutando as dos alunos, construímos mais estrofes e debatemos sobre vídeos e medidas que eles poderiam inserir em suas estrofes. De maneira lúdica, alguns alunos ficaram empolgados com suas construções e ainda optaram em ajudar os colegas que sentiram um pouco mais de dificuldades.

No *Quinto encontro*, aconteceu uma apresentação de todas estrofes enviadas e corrigidas dos alunos, nesta apresentação cada aluno-autor recitou a sua criação para toda a turma. Vale salientar que todas estrofes farão parte do cordel. O intuito era de já ter o cordel em mãos, porém em meio a atual pandemia é inviável a produção. Por isso, fizemos um slide de apresentação, em que apresentamos a capa do Cordel e as estrofes que foram produzidas por eles. Logo após, perguntamos sobre a experiência de cada um com o nosso projeto e, em seguida, fizemos as considerações finais com nossos agradecimentos. Para ilustrar, trazemos a estrofe do cordel do Alunos 07

Temos que nos prevenir  
Com álcool em gel  
Não se esqueça que é setenta  
Pois esse vírus é cruel. (Aluno 07)

No nosso tema principal já está evidenciado o nosso objetivo que é “o cordel como instrumento facilitador da aprendizagem”, isso fez com que os objetivos dessa pesquisa fossem todos concluídos, incentivando o lúdico como aprendizagem, na qual aprender não é sempre a mesma coisa, e que dá sim para ter uma aula mais dinâmica que incentiva a participação dos alunos, aumentando o interesse e a desenvoltura deles. Em relação aos alunos, foram muito proativos e bastantes participativos, tudo o que foi ensinado nos encontros foi de fácil entendimento e, com isso, conseguiram colocar na escrita como é estar vivendo nessa época pandêmica, trazendo problemas da sociedade para a aula como formas de evitar e combater esse vírus. A própria conscientização deles ocorreu em debates feitos, alguns conscientizaram os próprios familiares que não acreditavam no vírus e, de certo modo, se tornaram sujeitos capazes de fazer mudanças, trazendo problemas da sociedade para o debate em sala de aula, na qual o professor pode até mesmo fazer uma ligação entre o problema e o conteúdo a ser abordado em sala de aula fazendo, de tal modo, uma aula mais participativa e de interesse mútuo.

#### **4 Considerações Finais**

Nosso trabalho ressaltou a importância do uso cordel em sala de aula, como instrumento em que o docente pode contar quando precisar de ludicidade nas aulas. O cordel é muito eficaz quando se deseja trabalhar a interdisciplinaridade, quando construímos a ideia de fazer um cordel para pensar uma temática atual, neste caso

tratamos de uma problemática emergente que foi a Pandemia causada pela COVID-19, mesclando dois assuntos, abordando um tema era atual, importante de se trabalhar, e a Literatura de Cordel.

Como ainda somos estudantes de licenciatura, em que iremos atuar como futuros professores, é de suma importância ressaltar dificuldades com o ensino remoto e ainda a nossa falta de experiência no que se refere ao processo de estar em sala aula, como agentes construtores do conhecimento. Apesar dos alunos terem sido participativos, tivemos dificuldades neste ensino remoto, principalmente de saber quais foram as dúvidas que os alunos teriam, pois não tínhamos contato frequente com eles, mas o suporte da professora nos ajudou; outra dificuldade foi o monitoramento em atividades.

No entanto, essas experiências são justamente as aprendizagens pedagógicas as quais devemos estar melhor preparados quando formos docentes, e sempre termos um meio de solucionar qualquer problematização com os diferentes meios metodológicos que estão ao nosso dispor, bem como estar preparados no que diz respeito à fundamentação teórica e aos demais saberes que a docência exige.

Por fim, conseguimos conversar com o cordel, falar sobre a COVID-19, explicar medidas preventivas e conscientizar alunos sobre a atual crise sanitária, o que consistiu em uma prática pedagógica muito importante de ter sido vivenciada nesse momento crítico e histórico que afeta a educação.

## Referências

ASSUNÇÃO, Milena Adrielly Soares de. **Literatura de cordel em sala de aula: dialogando com a formação de leitores.** Monografia (Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa) – Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, 17 p., 2019.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

SOUSA, Maria Ribeiro de. **O cordel na sala de aula: a resignificação do ensino de língua portuguesa.** Monografia (especialização de Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, 42 p., 2014.